



1 Ata da Assembleia Geral Ordinária do Conselho Municipal do Idoso – CMI, realizada
2 no dia 14 de novembro de 2017, às oito horas e trinta minutos, em primeira chamada
3 e às nove horas em segunda, no auditório da Secretaria Municipal de Esportes -
4 SEMES na Praça Engenheiro José Rebouças, s/ nº Ponta da Praia - Santos-SP, com
5 a participação dos Conselheiros e Colaboradores para, de acordo com Convocação
6 publicada no Diário Oficial da cidade de Santos/SP, no dia 07 de novembro de 2017,
7 deliberar a seguinte ordem do dia: **Item a)** Leitura e Deliberação da Ata da AGO de
8 10 de outubro de 2017; **Item b)** Palestra: “Treinamento de motoristas da Viação
9 Piracicabana sobre atendimento aos idosos”; **Item c)** Assuntos de diretoria; **Item d)**
10 Deliberação sobre a emissão de certificados de inscrição de Instituições de Longa
11 Permanência para Idosos – ILPI frente ao CMI; **Item e)** Informe das câmaras; **Item f)**
12 Assuntos gerais. **Item a) Apreciação e deliberação da Ata da Assembleia Geral**
13 **Ordinária de 10 de outubro de 2017** – O presidente solicitou a votação para a
14 aprovação da ata sem a leitura da mesma, pois foi encaminhada, por email para o
15 conhecimento e observações dos conselheiros com uma semana de antecedência.
16 Alertou também para a disponibilidade da versão impressa. O conselheiro, João
17 Inocência, informou que não constava na ata uma observação feita por ele quanto à
18 necessidade de cobertura das vacâncias existentes nas cadeiras do CMI. A plenária
19 aprovou a ata com a inserção da fala do conselheiro que foi solicitada. **Item b)**
20 **Palestra: “Treinamento de motoristas da Viação Piracicabana sobre**
21 **atendimento aos idosos”**. O presidente apresentou os palestrantes: Sr. Olavo E.
22 M. Fragoso coordenador de desenvolvimento operacional da Viação Piracicabana
23 S.A. e Sra. Eliane Silva Santos instrutora operacional de treinamento de motoristas.
24 Os palestrantes esclareceram que o quadro atual é de 1850 motoristas sendo 115
25 mulheres onde a empresa não exige experiência anterior para o cargo, pois é
26 fornecido treinamento introdutório aos novos motoristas sendo três dias de
27 treinamento teórico e dez horas de treinamento prático. Explicaram como e com que
28 frequência os trabalhos de treinamento de reciclagem são feitos; responderam
29 questões do cotidiano dos usuários sobre o atendimento prestado pelos motoristas;
30 relataram como são tratadas as reclamações recebidas e as várias ações realizadas
31 pela empresa para a manutenção do bom atendimento à população e em particular
32 aos idosos e a população de mobilidade reduzida. Responderam também questões
33 sobre higienização e cuidados com os veículos e instalações; sobre o troco para os
34 passageiros e da dificuldade de acesso por causa da altura dos degraus. A
35 coordenadora de políticas públicas do idoso, Ana Bianca propôs que os palestrantes
36 comparecessem ao Espaço do Idoso para essa troca de informações com a
37 população e a conselheira Dra Telma colocou a Ordem dos Advogados do Brasil-
38 OAB/Santos à disposição e como parceira para estruturar esse evento. O presidente
39 sugeriu uma visita à Viação Piracicabana com alguns conselheiros e o coordenador
40 Olavo aceitou a proposta dizendo que sugeriria no máximo 10(dez) pessoas e que a
41 visita teria duração de duas horas. **Item c) Assuntos da Diretoria** – O presidente
42 expos as justificativas documentadas de ausência das conselheiras: Selley Storino -
43 Fundo Social de Solidariedade - FSS; Eliza Montrezol – Instituto Energia; Marcia
44 Maria Pires Camargo Novelli - UNIFESP; Cristina Maria S. de C. de Almeida –
45 Universidade Santa Cecília; Adriana B. de Freitas – SEAS; Dulce F. Vieira – COHAB.
46 A seguir o presidente solicitou a aprovação da “Cartilha do Conselheiro” enviada por
47 email, duas vezes, para observações e considerações dos conselheiros e que
48 deverá ser entregue aos novos integrantes do CMI na posse. Não houve objeções
49 ao modelo apresentado nem manifestação contrária e a cartilha foi considerada



Conselho Municipal do Idoso de Santos

CRIADO PELA LEI MUNICIPAL Nº. 791/91, REFORMULADA PELAS
LEIS MUNICIPAIS 1615/97, 2.498/07, 2.584/08 E 2.692/10

CONSELHO MUNICIPAL DO
IDOSO DE SANTOS

ORGÃO DE DEFESA DO IDOSO

50 aprovada. O presidente passou a palavra para a conselheira e primeira secretária
51 Ana Carolina Tani Kader para os informes sobre a reunião realizada na Prefeitura no
52 dia 09/11/2017 que tratou do programa PDR (Participação Direta nos Resultados) e
53 PDM (Plano Diretor de Metas) em que foram convidados representantes dos 27
54 conselhos do município. Ela informou que o encontro foi uma parceria entre a
55 Ouvidoria Transparência e Controle e a Secretaria Municipal de Relações
56 Institucionais e Cidadania com o objetivo de aproximação com os Conselhos para
57 que participem das metas elaboradas para cada secretaria no sentido de os
58 conselheiros apresentarem indicadores prioritários e legitimarem a necessidade
59 dessas metas para a população. Ana Carolina finalizou expondo que uma nova
60 reunião será marcada para definir como será a dinâmica da participação dos
61 Conselhos. Devanir passou a falar sobre uma reportagem do dia 22/10/2017 no
62 Jornal “A tribuna” sobre a mudança na regra dos empréstimos consignados para
63 aposentados de seis para nove contratos, mas onde o teto do valor de empréstimos
64 sobre o ganho continua o mesmo até 30% do salário. A coordenadora Ana Bianca
65 aproveitou para falar sobre o Curso de Educação Financeira dado no Espaço do
66 Idoso que tem auxiliado muito aos idosos cujas inscrições estarão disponibilizadas
67 para o próximo curso em fevereiro de 2018. A conselheira Dra. Telma alertou sobre o
68 perigo de se fazer empréstimos por telefone e a grande incidência de fraudes
69 existentes nessa modalidade. O presidente expôs também a reportagem “Idosos são
70 vítimas fatais de atropelamento na região” do dia 22/10/2017 no Jornal “A tribuna”
71 Ele contou que segundo o Infosiga (Sistema de Informações Gerenciais de
72 Acidentes de Trânsito do Estado de São Paulo - Banco de dados com informações
73 de acidentes de trânsito) quase um terço dos óbitos em acidentes atinge pessoas
74 acima de 60 anos. O conselheiro e representante da CET- Companhia de
75 Engenharia de Tráfego no CMI, Murilo Amado Barletta, falou que na CET existe a
76 Gerencia de Educação para o Trânsito com o programa “Faixa Viva” e que através
77 desse programa a CET conseguiu diminuir em torno de 60 a 70% o número de
78 atropelamentos na cidade, porém reafirmou a necessidade da conscientização e
79 repetição dos cuidados e relatou algumas propostas de ações que estão sendo
80 feitas voltadas para a população idosa. O conselheiro respondendo uma questão
81 sobre queixa de idosos a respeito das bicicletas na contramão informou que como
82 não há uma legislação específica a fiscalização fica prejudicada porque o agente da
83 CET não tem ação de polícia para fazer abordagens. O conselheiro Sr. Getulio
84 sugeriu fazer propaganda de educação para o trânsito sobre o respeito aos idosos,
85 em vídeo, na Rodoviária de Santos. A seguir, o presidente passou a leitura de três
86 encaminhamentos feitos por vereadores: dois encaminhamentos foram feitos pelo
87 vereador Braz Antunes um questionando sobre qual o número de vagas demarcadas
88 de estacionamento, no espaço público, para deficientes físicos e para idosos (onde
89 CET respondeu: 157 vagas para idosos e 243 para deficientes) e o segundo sobre a
90 segurança para idosos nas travessias das ruas do município; o terceiro
91 encaminhamento foi feito pelo vereador Cacá Teixeira que solicitou que multas
92 ocorridas em vagas de idosos sejam repassadas ao FMI – Fundo Municipal do
93 Idoso. A conselheira Flavia Valentino reforçou, novamente, verificar a inclusão do
94 CMI nas multas pagas pela empresa ULTRACARGO ao município e de que seja
95 feito o encaminhamento necessário para que o repasse das multas de ILPIs vá para
96 o Fundo Municipal do Idoso. A conselheira solicitou também uma maior divulgação
97 para população da destinação ao Fundo Municipal do Idoso. Foi deliberada a
98 realização de um ofício à Prefeitura para que não só o repasse das multas aplicadas
99 em ILPIs, mas também os das multas da CET com as vagas de idosos sejam



Conselho Municipal do Idoso de Santos

CRIADO PELA LEI MUNICIPAL Nº. 791/91, REFORMULADA PELAS
LEIS MUNICIPAIS 1615/97, 2.498/07, 2.584/08 E 2.692/10

CONSELHO MUNICIPAL DO
IDOSO DE SANTOS

ORGÃO DE DEFESA DO IDOSO

100 encaminhadas para o FMI. O presidente falou sobre a divulgação da Portaria nº 290,
101 de 13 de setembro de 2017, onde dispõe sobre o cadastramento de Fundos
102 Estaduais, Municipais e do Distrito Federal do Idoso e informou que o CMI já foi
103 devidamente cadastrado. A primeira secretaria, Ana Carolina, repassou a solicitação
104 do Departamento de Articulação aos conselheiros de quem tiver fotos da Pré e da
105 Conferência Municipal do Idoso realizado no ano corrente, enviem ao e-mail do CMI
106 e também informou que a Suzete, do DEART, pediu a colaboração com itens de
107 higiene, pois o departamento está fazendo uma campanha para doação a uma
108 instituição e os itens devem ser deixados na Casa dos Conselhos. O presidente
109 pediu a decisão da plenária sobre a cobertura das vacâncias para o próximo biênio
110 no CMI, onde os conselheiros foram eleitos na última Conferência, se seria feita
111 ainda esse ano ou no próximo. Foi aprovada a publicação de edital para a cobertura
112 das vacâncias no próximo ano pela nova diretoria. Presidente solicitou inversão de
113 pauta da AGO, com aprovação unânime os itens “d” e “e” foram invertidos. **Item e)**
114 **Informe das câmaras:** Sobre a Comissão da Conferência Municipal do Idoso 2017:
115 a primeira secretaria Ana Carolina informou que enviou a ata da Pré-Conferência e
116 enviará a da Conferência para as considerações da Comissão e, posterior,
117 deliberação da Plenária na AGO de dezembro. A conselheira Flávia Valentina
118 informou que a Câmara de Legislação não realizou reunião, pois não conseguiu
119 definir data para encontro. A primeira secretária Ana Carolina relatou que a Câmara
120 de Planejamento não realizou reunião por falta de pauta. A conselheira Regina disse
121 que a Câmara de Fiscalização preparou a documentação de seis entidades para a
122 emissão de certificados; que só estavam em quatro pessoas para a realização das
123 fiscalizações e reforçou a dificuldade encontrada para o transporte devido a
124 alegação de falta de motorista. O presidente pediu a colaboração nessa questão da
125 coordenadora de políticas públicas, Ana Bianca para a cobrança e a conselheira Dra.
126 Telma disse que também já fez a cobrança sobre esse assunto e houve a alegação
127 de que os ofícios não estavam chegando e seria necessária a entrega em mãos. O
128 presidente falou que seria feito desta forma. A primeira secretaria Ana Carolina falou
129 da solicitação já feita à Câmara de Legislação para a revisão na lista de documentos
130 para inscrição de entidades e informou que o CMI recebeu um email de inscrição de
131 uma Casa Dia, solicitando do Conselho a lista de documentos necessários. Ana
132 Carolina reforçou a necessidade de resolução até a próxima AGO para que seja
133 dada uma resposta para essa entidade solicitante. **Item d) Deliberação sobre a**
134 **emissão de certificados de inscrição de Instituições de Longa Permanência**
135 **para Idosos – ILPI frente ao CMI:** o presidente relatou que são seis as entidades
136 que solicitaram a inscrição e foram visitadas pela Câmara de Fiscalização. Ele
137 informou não haver oposição da Câmara quanto a aprovação das emissões dos
138 certificados e colocou para a deliberação da plenária que aprovou por unanimidade
139 as entidades Casa de Repouso Sameiro Gomes II; Lar Evangélico; Clínica de
140 Repouso Amor à Vida; Solar Pérola do Atlântico; Residencial São Judas Tadeu; e
141 Recanto para Idosos Vovó Maria Marques. O conselheiro, João Inocêncio, falou das
142 dificuldades dos conselheiros encontradas na fiscalização, do número pequeno de
143 conselheiros nessa Câmara em contraste com o número geral de conselheiros,
144 alertou que os familiares dos idosos também podem atuar como fiscalizadores e que
145 as queixas à Câmara de Fiscalização devem ser formalizadas. **Item f) Assuntos**
146 **Gerais:** A colaboradora e futura conselheira Ana Maria José Gomes elencou alguns
147 aspectos que julgou importantes como: a necessidade da sensibilização dos
148 comércios para que os idosos utilizem sanitários e a conselheira Dra. Telma deu a
149 orientação correspondente; necessidade de mais estagiários para o trabalho de



Conselho Municipal do Idoso de Santos

CRIADO PELA LEI MUNICIPAL Nº. 791/91, REFORMULADA PELAS
LEIS MUNICIPAIS 1615/97, 2.498/07, 2.584/08 E 2.692/10

CONSELHO MUNICIPAL DO
IDOSO DE SANTOS

ORGÃO DE DEFESA DO IDOSO

150 humanização das clínicas, principalmente às que atendem população vulnerável;
151 necessidade de sensibilizar os condomínios no trato com idosos; sugestão para que
152 haja hospital e um pronto socorro específico para idosos; sensibilização de
153 empresas para que façam pacotes de internet aos idosos que ganham salário
154 mínimo; que cada bairro tivesse uma ouvidoria para idosos de forma fixa; criação do
155 Disk idosos assim como existe o Criança Esperança, deixando claro que não seria
156 tirada a responsabilidade pública do Estado e falou da importância da reinserção do
157 idoso no mercado de trabalho devido à baixa aposentadoria. A colaboradora e futura
158 conselheira Lilia Sampaio de Souza Pinto falou sobre a sua participação no
159 “1º Fórum de Moradia para a Longevidade” cujo objetivo foi apresentar as diversas
160 formas de moradia na maturidade e pós-maturidade e os profissionais que se
161 dedicam a pensar, planejar e a construir habitações para esse público,
162 compartilhando soluções e discutindo alternativas para assegurar qualidade de vida
163 e bem-estar nessa fase. A Sra. Lilia falou das três palestras deste fórum que foram:
164 “Por dentro do Cohousing: modelo e alternativas arquitetônicas” feita pela
165 palestrante americana Laura Fitch (Fitch Architecture & Community Design e
166 moradora do Pioneer Valley Cohousing); “Feitio das moradias para longevidade” e
167 “Cidades e o envelhecimento” e dos debates que tinham como temas: “O mercado
168 grisalho nacional”; “PPPs e habitações econômicas para a longevidade” e “Moradias
169 para seniors no Brasil”. Observou também que não percebeu o interesse do idoso
170 enquanto pessoa, e principalmente levando em conta os aspectos emocionais dessa
171 pessoa, observou que as decisões eram da família do idoso; reforçou a importância
172 de entender a motivação do idoso para determinadas tarefas propostas, pois a ideia
173 é só ocupar o idoso; da necessidade de dar importância e voz aos idosos. Falou do
174 Encontro “Onde você vai morar? Envelhecimento e Moradia” que será realizado no
175 SESC dia 23/11/2017 onde trarão uma pessoa do Instituto Pindorama que é uma
176 organização voltada para a permacultura (cultura que engloba
177 métodos holísticos para planejar, atualizar e manter sistemas de escala humana
178 ambientalmente sustentáveis, socialmente justos e financeiramente viáveis).
179 Informou também sobre o Residencial Cora que é um residencial que tem unidades
180 em São Paulo e agora tem projetos para uma unidade em Santos. Assim é
181 encerrada a AGO às 12h06min e eu Ana Carolina Tani Kader, juntamente com
182 Devanir Paz, presidente, assinamos esta ata.

183

184

185

Devanir Paz

Ana Carolina Tani Kader